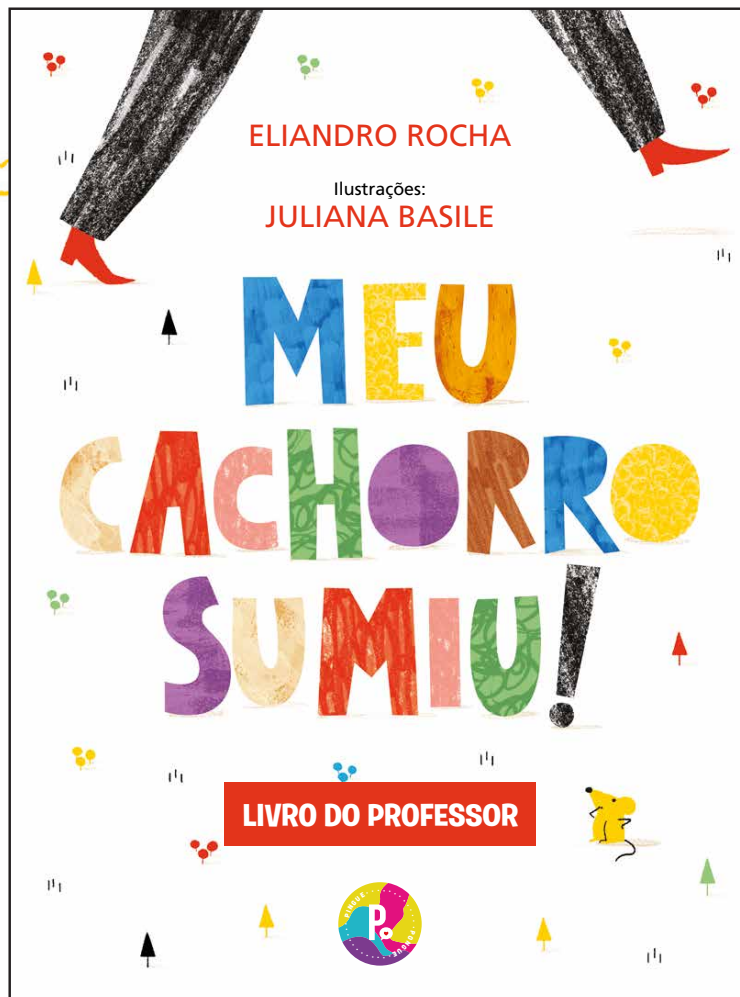




Material Digital  
do Professor

# MEU CACHORRO SUMIU!



TEXTO DE ELIANDRO ROCHA

ILUSTRAÇÕES DE JULIANA BASILE

**TEMA:** ANIMAIS DA FAUNA LOCAL, NACIONAL E MUNDIAL

**GÊNERO:** NARRATIVO

**CATEGORIA:** CRECHE II



Concepção  
Pingue Pongue Edições

Revisão  
Tatiana Tanaka

Elaboração  
Penélope Martins

Projeto gráfico e diagramação  
Ana Dobón

Revisão técnica  
Kátia Chiaradia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD**

R672m Rocha, Eliandro

Meu cachorro sumiu! - Material digital do professor / Eliandro, Rocha;  
ilustrado por Juliana Basile. - Jandira, SP : Pingue Pongue, 2021.  
32 p. : il.; PDF.

ISBN: 978-65-84504-00-4 (E-book).

1. Literatura infantil. 2. Números. 3. Atividades pedagógicas. 4. História  
cumulativa. 5. Ensino. I. Basile, Juliana. II. Título.

2021-0166

CDD 028.5  
CDU 82-93

**laborado por Lucio Feitosa - CRB-8/8803**

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93





## RESUMO DO LIVRO

A obra *Meu cachorro sumiu!* é uma experiência que apresenta, com prosa poética, uma narrativa de contar. A partir da presença dos cachorros, que são introduzidos na história gradativamente, de um a dez, outros elementos simples do cotidiano infantil somam à narrativa uma dinâmica divertida e estimulante. O texto é construído com afirmações e perguntas na forma de um diálogo entre o narrador e os leitores, explora um vocabulário diverso e conhecido pelas crianças e fortalece o vínculo com o uso oral da linguagem pela sonoridade das rimas, assim como o reconhecimento das palavras em sua forma escrita. Com a apresentação inicial de um cachorro que ouve um assobio e uma pergunta que questiona de onde vem tal barulho, a história segue apresentando cenas consecutivas que agregam sempre mais um cachorro até chegar à conta de dez personagens. De forma carismática e motivadora, a voz narrativa pergunta ao leitor de onde vem o assobio, oferecendo novas possibilidades para a investigação a cada momento da leitura. Os leitores são convidados a imaginar essa história em conjunto com as ilustrações que reproduzem a brincadeira do texto e criam um ambiente bem-humorado e instigante para que as crianças identifiquem elementos e interpretem a obra de maneira criativa. A temática aborda o reconhecimento do espaço físico e sonoro, a observação e a atenção para detalhes descritivos, além da diversidade das características das personagens, a amizade entre todos e a união para a solução do problema. O título do livro chama atenção para que os leitores procurem pelo cachorro na narrativa, além de estabelecer uma espécie de anedota com o final da história, quando a origem do assobio – que chama a atenção dos cachorros

– é finalmente descoberta. A capa é ilustrada com letras coloridas, em caixa-alta, que compõem as palavras do título, além da imagem de um par de pés que parecem passear na cena à procura de algo ou alguém e um ratinho minúsculo que observa de forma reflexiva a exclamação inicial.

A história começa com a imagem de um cachorro atravessando a sala de estar de uma casa enquanto a voz narrativa alerta e pergunta, “Um cachorro ouve um assobio. Será o seu dono Dario?”; a partir desse momento outras personagens passam a integrar as cenas seguintes, investigando a origem do assobio que se repetirá até o final do livro. As personagens principais são os cachorros que são apresentados gradativamente, somando sempre mais um até formarem um grupo de dez cães. Cada cachorro tem características próprias, suas cores são variadas, uns são compridos, outros bem redondinhos, alguns grandes e outros pequeninos. Algumas poucas personagens humanas aparecem nas cenas apenas para observar o movimento dos cachorros que procuram saber de onde surge o assobio. Durante a sequência de cenas, a voz narrativa propõe algumas sugestões para resolver o mistério, estimulando e dialogando com a curiosidade dos leitores. Os cenários se alteram revelando uma grande aventura dos protagonistas, a começar pela sala de casa onde supostamente vive o primeiro cachorrinho, saindo pelo portão, passando por ruas, comércios e até uma travessia de navio, trem e balões, até que retornem para o cenário de um jardim comum onde o mistério do assobio será solucionado.

A história é conduzida pela voz do narrador, que investiga com suposições o que pode estar se passando com os cachorros durante a procura pelo assobio. Ao mesmo tempo, a dinâmica das perguntas torna o leitor parte determinante para a condução da narrativa, uma vez que, com perguntas, estimula a criatividade para uma conclusão a respeito da trama. Instigados a pensar soluções e a acompanhar a aventura desses carismáticos protagonistas, os leitores são estimulados a cada virar de página. As ilustrações além de comporem a sequência de cenas apresentando a história com detalhes, também acrescentam mais características às personagens, assim como movimento, ludicidade e bom humor.

Às habilidades de observação e atenção dos leitores durante a sequência de cenas são incorporadas situações inusitadas que descrevem em detalhes as jornadas aventureiras desses pequenos heróis, os cachorros protagonistas. Além disso, com a dinâmica da narrativa, um novo membro canino surge a cada dupla de páginas, de modo que os leitores são convidados a acompanhar o crescimento do número de personagens até atingir o seu máximo, dez amigos ao final do livro, quando se tem uma elaboração total sobre a composição matemática do grupo. Os cachorros são



provocados por um assobio que não se sabe de onde vem, e, ao final, de maneira surpreendente, revela-se o medo estampado nas carinhas dos cães, todos amedrontados por uma pequena pulga que assobia procurando o seu jantar. As reações dos cachorros, durante toda a aventura até a conclusão da história, demonstram desejos e sentimentos muito familiares às crianças, passando por surpresa, fome, aflição, medo, empolgação, espanto. A leitura estimula a imaginação percorrendo, com auxílio da voz narrativa e dos questionamentos que propõe, muitos territórios e possibilidades. Destacam-se, além das expressões faciais vivificadas pelos cachorros protagonistas da narrativa, as suas características pessoais e os seus movimentos corporais que ajudam a representar todos os momentos da história, elaborando sentimentos, problematizando dificuldades, evoluindo com o desenvolvimento de cada um deles em evidente autoconhecimento, com a superação dos obstáculos.

Nas ilustrações evidencia-se a paleta de cores a partir da presença constante das cores primárias – azul, amarelo, vermelho – em cada cena, que se desdobram em secundárias e terciárias, formando cenários multicoloridos complementares, de maneira harmônica e muito agradável. Com o mesmo equilíbrio, os desenhos são definidos por traços delicados que exploram possibilidades de figuras geométricas, conciliando nas paisagens elementos da natureza, construções e invenções humanas. A diversidade na composição imagética permite que a leitura incorpore ideias sobre a singularidade de cada personagem, compreendendo a força da interação do grupo, o apoio mútuo e a amizade que potencializa a capacidade de agir de cada um deles. O texto do livro é escrito na forma de um diálogo entre o narrador e os leitores através de suposições e perguntas. Com frases diretas e curiosas, o leitor acompanha a aventura e é requisitado a pensar criativamente sobre as possibilidades. A linguagem simples e objetiva, priorizando elementos conhecidos pelas crianças, reforça o vínculo entre palavra falada e escrita, notadamente pela utilização da tipografia em caixa-alta adequada para as primeiras fases de alfabetização e letramento. As ilustrações representam as cenas de maneira coerente e criativa. A distinção simpática dos protagonistas, os traços explorando figuras geométricas, a paleta de cores vibrantes e complementares favorecem a compreensão e ampliam o imaginário para interpretações ricas e profundas, além de evidenciar uma leitura com bom humor e leveza.

Com todas essas características de texto e de imagens, a leitura se torna agradável e prazerosa para as crianças, reforçando uma experiência positiva com o livro e fortalecendo o amplo desenvolvimento em respeito às necessidades cognitivas da infância.

## O AUTOR

Eliandro Rocha nasceu em 1976 em Sapucaia do Sul (RS), mora em Portão e trabalha em Porto Alegre. Especialista em Criação Literária pela PUCRS, cursou Faculdade de Marketing e atuou por mais de dez anos em bibliotecas escolares, uma das razões pelas quais começou a manter contato direto com as crianças leitoras, motivando a escrita do seu primeiro livro, *A ponte*, que foi traduzido posteriormente para chinês e coreano. Além de escritor, narrador de histórias e mediador de leitura, Eliandro é gestor de uma distribuidora especializada em livros para infância e juventude, e editor do selo AMA Livros. Seu trabalho como escritor já é reconhecido com distinção, e seu segundo livro, *Roupa de brincar*, recebeu o Prêmio Biblioteca Nacional para categoria infantil. *Meu cachorro sumiu!* é seu primeiro livro em parceria com a Editora Ciranda Cultural.

## A ILUSTRADORA

Juliana Basile nasceu em 1983 em Piraju, interior do estado de São Paulo. Graduada em Artes Visuais pela Unesp de Bauru, atualmente vive e trabalha na capital paulistana. Juliana é ilustradora e *designer* de livros. Em suas obras trabalha misturando técnicas manuais de pintura – aquarela, acrílica, guache, nanquim, lápis de cor, giz pastel – com técnicas digitais. É autora de *A fabulosa gralha Gralhosa*, e das imagens de *Meu Cachorro Sumiu!*, ambos da Editora Ciranda Cultural.





## A OBRA EM RELAÇÃO AO GÊNERO, AO TEMA, À BNCC E AO PNA

O livro *Meu cachorro sumiu!* é uma narrativa que prioriza a infância e favorece o desenvolvimento pleno das competências cognitivas de leitura, compondo de maneira harmoniosa e equilibrada as linguagens de texto e de imagem. O texto construído com vocabulário simples e conhecido pelas crianças, permeado por colocações bem-humoradas e curiosas, em conjunto com as ilustrações cativantes em cores expressivas e traços que exploram múltiplas possibilidades, torna a leitura afetuosa e permite um trabalho profundo de literacia. A familiaridade da temática e das palavras apresentadas pelo texto favorece o êxito da formação leitora principalmente na primeira fase de letramento e alfabetização. A voz narrativa conquista e se aproxima dos leitores ao contar a história com dinâmica e aventura, ao mesmo tempo que dialoga com os próprios leitores questionando suposições acerca das personagens para solucionar o mistério da história, a presença de uma voz narrativa que conversa com o protagonista traz uma personalidade capaz de aproximar os leitores. O vocabulário, embora diversificado, é facilmente reconhecido pelas crianças no uso cotidiano e isso contribui para larga compreensão e interpretação da obra, além de favorecer o reconhecimento e a materialidade da língua escrita. Como desdobramento, o tema escolhido auxilia a investigar as singularidades de cada protagonista e as relações de amizade e cooperação entre todos eles com a integração do espaço e tempo que ocupam, permitindo reflexões com as características sobre o eu, os outros e o meio ambiente, refletindo imediata identificação com os leitores. Além disso, a composição imagética das cenas, com elementos diversos e complementares, somada à percepção dos movimentos em características detalhadas dos protagonistas, propõe plausível ponderação sobre a arte e sua livre expressão, auxiliando a criança a crescer potencializando as linguagens e experimentando plenamente seus valores culturais. Os protagonistas, personagens principais da história, são cachorrinhos divertidos e curiosos, inteligentes, amistosos, sensíveis e ativos. A voz narrativa da história, embora não representada com alguma imagem que a personifique, constrói uma ligação afetuosa e imediata de interação com os leitores, assumindo uma espécie de diálogo que investiga as possíveis aventuras dos protagonistas, os cachorros, questionando sobre o mistério do assobio que se repete ao longo de toda a história. A dinâmica das

cenas que deslocam as personagens por diversos cenários, levando-os a viajar por ruas, jardins, até alcançarem transportes inusitados como navio e trem e até mesmo serem lançados como balões ao céu, enriquece a experiência imaginativa da criança, criando um repertório vasto de movimentos narrativos. O final surpreende e instiga com a lupa que faz ver a pequenina pulga, uma personagem que não tinha sido apresentada antes com evidência, mas que, supostamente pelo assobio presente nas outras cenas, poderia estar o tempo todo acompanhando os cães – embora não estivesse visível, por seu pequeno tamanho. Eventualmente, outras personagens humanas aparecem para observar os cachorros em suas travessias de um lado para outro, demonstrando curiosidade sobre eles e reforçando o bom humor da narrativa. Durante a história, os leitores se envolvem positivamente com a jornada desses cães que são instigados pelo misterioso assobio e que em conjunto com a voz narrativa buscam possibilidades enfrentando os desafios que se apresentam no caminho. As expressões e os movimentos corporais das personagens despertam uma conexão com as crianças de autoconhecimento, confiança e coragem, além da importância de reconhecimento da amizade, ajuda e cooperação entre membros de um mesmo grupo que ampliam seus saberes e contornam os obstáculos até que os objetivos sejam atingidos.





Consonante com os direitos de aprendizagem que propõe a Base Nacional Comum Curricular – BNCC – da Educação Infantil, a obra alcança os seguintes objetivos (p. 38, 2018):

**CONVIVER** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

**EXPRESSAR**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

**CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

O livro permite o desenvolvimento de atividades e projetos em todos os campos de experiência propostos pela BNCC:

**O EU, O OUTRO E O NÓS:** as crianças constroem seu modo de agir a partir da interação com outras crianças e adultos. Dessa forma, elas vão descobrindo outros modos de vida e pessoas com hábitos diferentes. Vivenciando essas primeiras experiências sociais, seja em casa, na escola, ou na comunidade, as crianças vão construindo percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros e, conseqüentemente, desenvolvem sua autonomia e senso de autocuidado.

**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:** ao explorar o mundo, o espaço e os objetos, as crianças mobilizam seus sentidos, descobrem os movimentos do corpo (intencionais ou espontâneos) e desenvolvem a consciência da corporeidade.

**TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:** as diferentes manifestações artísticas propiciam a vivência com as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, o teatro, o audiovisual, entre outras. Elas contribuem para que as crianças desenvolvam o senso estético, a sensibilidade e a criatividade.

**ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:** as crianças participam de situações comunicativas desde o nascimento. Suas primeiras manifestações são os movimentos do corpo, os recursos vocais (choro), o sorriso. Com o tempo, elas vão ampliando e enriquecendo esse repertório, apropriando-se da língua materna. As experiências de fala e escuta, propiciadas no momento da leitura compartilhada, são fundamentais nesse processo de desenvolvimento.

**ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:** inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões (casa, rua, escola; dia e noite; hoje e amanhã), as crianças vão descobrindo e apreendendo as relações do mundo sociocultural, com suas tradições, seus costumes e toda a sua diversidade.





Por fim, o texto de *Meu cachorro sumiu!*, utilizando a forma dialógica composta por vocabulário reconhecível e estimulante ligado ao cotidiano das crianças, vivifica a linguagem da oralidade proporcionando na leitura recursos eficazes para a alfabetização e a interpretação de texto. A tipografia em caixa-alta amplia e reforça essa aprendizagem. Em acordo com o Plano Nacional de Alfabetização (PNA), a obra é construída com a possibilidade de os leitores observarem algumas convenções da escrita (esquerda, direita, em cima, embaixo), e reconhecerem a grafia das palavras em consonância com seu som (relação grafema-fonema) por meio da leitura dialogada, assim como permite que as crianças desenvolvam uso amplo da linguagem oral com maior capacidade de vocabulário receptivo e expressivo para adquirir e mobilizar consciência e memória fonológicas.



### ESTÍMULO PARA A LEITURA

#### AÇÕES ANTES DE LER A OBRA

Potencializar a experiência com a leitura requer uma mediação afetiva que seja capaz de aproximar o leitor da narrativa e do livro. A começar pela investigação do objeto, utilizando questionamentos despertados pela capa e título, é importante elaborar questões que suscitem respostas a partir das próprias vivências das crianças, aguçando a imaginação e dando início a uma leitura dialógica. Essa conversa inicial pode começar com perguntas simples e objetivas, proporcionando oportunidades para os leitores manifestarem suas opiniões sobre o tema. Por exemplo:

**O que parece estar acontecendo na capa do livro?**

**O par de pernas passeando na capa está procurando alguma coisa? O que é?**

**O que será que o ratinho da capa está pensando?  
Ele parece curioso?**

**O nome do livro construído com letras coloridas lembra algum lugar? Um jardim? Onde será que está o cachorro?**

**O que será que vai acontecer nesta história?**

**Você imagina como seria se o seu cachorro sumisse?**



Importante dizer que este momento inicial de conversa com os leitores que acontece antes de começar a história é essencial para o acolhimento participativo dos leitores. Respeitando o contexto e as características de cada criança, elaborar perguntas para o grupo escutando as mais variadas respostas sem julgamento desperta a curiosidade e o envolvimento, e reforça a capacidade de compreender, questionar e justificar as respostas. Investigar se as crianças se identificam com as várias possibilidades trazidas pelo título e temática da história, assim como suas reações diante do enigma das pernas passeando à procura de algo e o pequeno ratinho de expressão curiosa, constrói e identifica uma leitura baseada em uma situação corriqueira, a qual pode inclusive ter sido vivenciada por muitos leitores. *Meu cachorro sumiu!* pode servir como instrumento de conexão entre leitor e livro, uma vez que a experiência pessoal identificada com a leitura favorece o elo imediato na ação de ler.

Para pleno aproveitamento, a leitura deve ser organizada para aproveitar elementos constituintes do livro, nomeando cada um deles: o título, a ilustração de capa, o nome do autor do texto e da ilustradora, a identificação do nome e do símbolo da editora. A leitura da contracapa também precisa ser incluída nesse momento, explorando a sinopse e perguntando para as crianças o que se imagina sobre a história a partir do que foi lido. Observe a reação do grupo explorando o livro na abertura completa, que expõe a composição da capa e contra-capa como imagem única. Ressalte a leitura das imagens para que todos desenvolvam competências leitoras com a observação detalhada dos desenhos em composição com o texto. Favoreça um conhecimento amplo do objeto-livro para que o vínculo seja fortalecido e o leitor se interesse em descobrir, de maneira autônoma e independente, novas leituras no futuro.





## AÇÕES DURANTE A LEITURA

Existem várias possibilidades ao preparar antecipadamente o ambiente onde será realizada a leitura, como ler ao ar livre, fazer uma roda dentro da sala de aula com um tapete para sentar no chão, organizar cadeiras em semicírculo para que todos possam se ver, facilitando a escuta da história e a visualização das imagens do livro por todo o grupo. Essa organização prévia é de suma importância porque leva em consideração a interação com os leitores. Ao se posicionar para ler, considere repetir a história mais de uma vez para que seja bem compreendida. Permita que as crianças se sintam capazes de interferir com perguntas e comentários sobre suas próprias experiências durante toda a leitura, retornando ao livro com o acolhimento dessas observações. A partir da ilustração de abertura em que o cachorrinho azul surge com seus olhinhos alegres e seu ar distraído, inclua perguntas como: “O que será que esse cachorrinho vai fazer? Quem será que está assobiando para ele? Esse lugar é a casa onde o cachorro vive? Como você sabe disso? O cachorrinho parece preocupado, curioso ou apenas busca diversão? Será que ele terá algum problema pela frente? O que será que vai acontecer?”.

Seguindo essa maneira lúdica de perguntar para o grupo durante a leitura, mostrando e valorizando cada uma das imagens, o interesse dos leitores poderá ser estimulado para que eles se sintam incluídos na construção da narrativa. Tratando-se de uma história dialógica construída com afirmações e questionamentos, observe e estimule as crianças a expressar suas opiniões durante a leitura, fortalecendo o uso da linguagem como brincadeira que permite alegre e livre expressão.





## AÇÕES APÓS A LEITURA

Concluída a leitura da obra, a mediação continua para que as crianças experimentem na prática algumas possibilidades que auxiliem a apreciação da leitura literária. O primeiro passo é descobrir com o grupo o que mais gostaram, se conseguiram se imaginar entre as personagens principais ou como observadores, se se identificaram com algum trecho em especial e se outras histórias pessoais semelhantes à que foi lida podem ser contadas. É valioso que todos tenham esse tempo para conversas trocando impressões entre si, que se escutem e reconheçam diferentes pontos de vista, aprendendo a respeitar a singularidade de cada um e manifestando empatia.

A partir da experiência livre e dinâmica com a leitura literária, unindo a escrita à oralidade, outras ações relacionadas ao tema podem se somar, integrando experiências capazes de fortalecer competências e habilidades com desenvolvimento focado em “O eu, o outro e o nós” e “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, potencializando os Direitos de Aprendizagem das crianças, considerando os eixos estruturantes das práticas pedagógicas propostos pela Base Nacional Comum Curricular no que tange à Educação Infantil.

Em seguida, algumas sugestões para integração e brincadeiras a partir da leitura de *Meu cachorro sumiu!*.

## ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS



### PROPOSTAS DE ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

#### QUEM QUER DAR UM NOME PARA ESSE CACHORRINHO?

**Campo de experiências:** “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

**Tempo de desenvolvimento das atividades propostas:** 3 horas.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA BNCC MOBILIZADAS:

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.



Uma curiosa aventura acaba de ser descoberta com dez cachorrinhos. A cada nova cena da leitura, um novo membro de junta ao grupo e todos juntos buscam descobrir de onde vem aquele estranho assobio. A história começa com apenas um cãozinho azul atravessando a sala de sua casa, mas ao final ele está acompanhado de muitos novos amigos. Com a leitura mediada, a participação e o diálogo, aproximam-se os leitores identificando-se com os sentimentos e os movimentos dos protagonistas, que usam todas as suas habilidades para descobrir qual a solução para o problema, o mistério que investigam. *Meu cachorro sumiu!* tem como característica estimular a imaginação dos leitores com a representação de diversos protagonistas em cenas de aventura que são desafiadoras e bem-humoradas, ampliando a percepção sobre si mesmo na interação com os outros, incluindo cooperação para solução de um conflito na interação com o mundo. Nessa jornada, os variados sentimentos dos protagonistas podem ser vislumbrados em suas expressões figuradas nas imagens. Seus movimentos também dizem muito de suas personalidades, se são mais tímidos ou mais ousados, mais tranquilos ou preocupados. Mas para começarmos a nos entender dentro de um grupo de amigos, colaboradores que se auxiliam e caminham juntos, é preciso que cada um se identifique com um nome. Esse nome pode dizer sobre a personalidade, a forma peculiar e singular de cada um ser e estar no mundo.

**ETAPA 1:** Para início da atividade, faça uma roda com a turma e retome a história, observando as características de cada um dos cachorros que surge ao longo do livro; em seguida, pergunte: “Como será que se chama esse cachorrinho?”. Deixe que cada um responda com naturalidade e que troquem observações entre eles. Com mais perguntas, tente instigar as crianças a relacionar a escolha dos nomes com as características que cada um dos cachorros apresenta ao longo da história, suas formas e cores, suas personalidades e seus movimentos. Permita que os leitores também façam perguntas uns para os outros. Durante esse processo, retome passagens do livro para mostrar alguns detalhes que podem auxiliar a turma na criação dos nomes para os cachorros. Deixe que as crianças troquem experiências entre si, e busquem soluções juntas. Aproveite esse momento para observar o entusiasmo e a criatividade de cada um, a empatia e o respeito na autogestão do grupo, incentivando com palavras de apoio para que percebam entre si descobertas, sentimentos, desejos e frustrações quando se relacionam entre si.

**ETAPA 2:** Peça às crianças que se sentem em pequenos grupos, usando as carteiras ou mesmo no chão. Mostre a imagem do livro com os dez cachorrinhos e proponha que cada grupo adote um dos cachorrinhos da história *Meu cachorro sumiu!*, imaginando que irão cuidar dele, a começar pela escolha do nome. Assegure que todos os cachorrinhos do livro sejam recebidos por um grupo de crianças, para que todos recebam um nome e o acolhimento dos leitores. Distribua folhas de papel para desenho e lápis de cor e proponha que compartilhem material dentro do grupo. Peça que cada um faça um desenho do cachorrinho adotado pelo grupo para que juntos componham um álbum com todas as imagens preparadas por eles. Enquanto desenham juntos, os leitores podem trocar ideias sobre o nome que darão para seu cachorrinho. Eles também podem conversar sobre suas experiências pessoais cuidando de bichinhos de estimação. Deixe que eles se ajudem durante todo o processo, inclusive interferindo nos desenhos uns dos outros. O desenho é livre e pode incorporar coisas que existem de verdade ou imaginadas, como os cachorrinhos voando no livro como se fossem balões. Auxilie para que cada um registre no desenho o próprio nome e o nome do cãozinho. Valorize a autoestima elogiando a produção artística de cada um e fortaleça os elos de amizade e companheirismo para que aprendam a trabalhar juntos, inclusive expondo seus pontos de vista e acolhendo as opiniões dos demais para a escolha do nome do cachorrinho como uma verdadeira conquista do grupo.

**ETAPA 3:** Reúna todos os desenhos produzidos pelos grupos. Junto com as crianças, organize o material segundo a ordem em que os cachorros aparecem no livro *Meu cachorro sumiu!*, formando um álbum ilustrado com todas as imagens. Grampeie os desenhos juntos para integrar um livro de autoria da turma.

**ETAPA 4:** Para finalizar o livro com os nomes dos cachorros, peça colaboração das crianças para elaboração de uma capa. Cada um pode fazer uma letra colorida para ser recortada e formar o título, por exemplo. A capa pode ser produzida com papel sulfite ou um papel de gramatura mais firme, como papel-cartão ou cartolina. Sugira que cada um conte um pouco sobre o próprio trabalho, ressaltando a experiência com o grupo. Incentive que todos apreciem os desenhos que compõem o livro da turma, fomentando entre eles uma troca de experiências positivas.





### **SUGESTÃO DE ACOMPANHAMENTO:**

Observe o envolvimento de cada um nas variadas etapas da atividade, a participação no acolhimento da fala dos demais, a expressão dos sentimentos no papel. Tudo isso poderá auxiliar a detectar habilidades a serem trabalhadas com a turma e individualmente. O livro produzido pela turma poderá integrar o cantinho de leitura da sala de aula, e, na medida do possível, poderá circular nas famílias de cada criança para que a experiência com a leitura seja igualmente valorizada em casa.

## OLHAR A VIDA BEM DE PERTINHO!



**Campo de experiências:** “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

**Tempo de desenvolvimento das atividades propostas:** 1 semana.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA BNCC MOBILIZADOS:

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade de enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.





O assobio chama a atenção de todos os cachorros que aparecem nessa história, e é por causa desse barulhinho que eles se distraem e passeiam por tantos lugares. No livro *Meu cachorro sumiu!* o verdadeiro motivo para tanta confusão só aparece no final, com a ajuda de uma lupa. A lupa é esse instrumento que aumenta o objeto observado, facilitando nossa visão. Durante toda a narrativa, muitas possibilidades são questionadas pela voz narrativa sobre o assobio, mas em nenhum momento há uma afirmação de o assobio sair de uma pulga. Recuperando a leitura com observação das imagens, seria possível imaginar que essa mesma pulga estava escondida em todas as cenas? Mas onde? Ao tomar conhecimento desse fato no final da narrativa, retornar à história é poder interpretar o som do assobio e o movimento inquieto dos cachorros de uma nova maneira. Essa descoberta revela como a experiência com a leitura literária pode agregar novas interpretações a cada descoberta, à medida que se apura a percepção de símbolos e significados, quando distinguem-se outros elementos que adicionam novos possíveis sentidos. Com a turma reunida ao redor do livro, a cada nova leitura se pode descobrir um detalhe que antes não foi percebido. Assim, com uma lupa imaginária, a leitura apura a atenção e a percepção para revelar nas narrativas os pequenos movimentos que integram a história; assim como pequenas criaturas que também fazem parte da vida são reveladas pelo foco de um observador criterioso e atento, a leitura amplia a visão do leitor.

**ETAPA 1:** Para começar a atividade, volte ao livro e pergunte à turma se alguém suspeitou em algum momento que o assobio era de uma pequena pulga. Questione o que acharam do final da história. Em seguida, investigue se eles conseguem pensar em outros bichinhos vivos que são tão pequenos quanto uma pulga. Organize com todos uma lista desses bichinhos recordados pelas características descritas pela memória do grupo, qual é o maior, qual é o menor, quais têm asas etc.

**ETAPA 2:** Como sugestão de investigação do ambiente, durante uma semana, organize uma expedição de 15 a 20 minutos pela escola para que as crianças observem coisas pequeninas que normalmente não são percebidas. Deixe que cada criança leve um lápis e um papel para colher suas descobertas, desenhando o que encontrarem pelo caminho. Destaque que a exploração do espaço não precisa encontrar um bichinho especial e que o importante é eles olharem como quem procura algo escondido: uma pedrinha, um risco na parede, algum detalhe em desenhos de painéis, características do piso, algo que nunca foi visto no teto, nas luminárias.

**ETAPA 3:** Ao final da semana, reúna a turma com as anotações de cada um e faça uma roda de conversa. Deixe que cada criança descreva e conte sobre sua participação no experimento, além do que observou enquanto procurava por algo novo.

Ao final, estimule as crianças a levar seus desenhos para casa e a recontar para suas famílias a história *Meu cachorro sumiu!* e o experimento que fizeram junto com os amigos, observando com olhos de lupa e explorando os lugares da escola como quem procura pequenos sinais de vida, bichinhos pequenos, plantinhas, objetos perdidos como botões. Incentive as famílias a repetir o processo em casa, incluindo atividades que precisam de maior atenção, concentração e desenvolvimento de coordenação motora, como cozinhar, arrumar a casa, cuidar de uma planta ou de um jardim.

### **SUGESTÃO DE ACOMPANHAMENTO:**

Registre com fotografias a expedição da turma pela escola, procurando observar como se comportam a cada descoberta. Peça que os familiares façam o mesmo em casa e que, se possível, enviem esses registros para a escola. Pergunte para as crianças como se sentiram durante a experiência e se perceber as coisas pequenas mudou alguma coisa na visão delas.

## UM, DOIS, TRÊS! QUEM ASSOBIOU DESTA VEZ?



**Campo de experiências:** “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

**Tempo de desenvolvimento das atividades propostas:** 2 horas.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA BNCC MOBILIZADOS:**

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninos e meninas, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).



Recuperando a narrativa da obra *Meu cachorro sumiu!* podemos perceber a evolução do texto com a contagem dos protagonistas que adicionam novas expressões e sentimentos à história. A cada nova cena, um novo cachorro surge para procurar pelo assobio que instiga a curiosidade da matilha. Essa coletividade vai se ampliando até que o mistério seja resolvido e a obra alcance seu ápice revelando a origem do “barulhinho”: uma pulga que “assobia, de barriga vazia”. A adição de personagens acrescenta dinâmica e ritmo à narrativa. Os leitores são conduzidos por essa cadência desenvolvendo suas capacidades leitoras para a percepção de novos elementos que agregam e tornam mais complexa a história. Pequenina, a pulguinha é um elemento-surpresa que também corresponde às entrelinhas do texto, e a ludicidade é despertada pela subjetividade da metáfora presente nas experiências literárias e artísticas. A voz narrativa conduz os leitores a participar dessa investigação com suposições e perguntas que instigam a imaginação e amplificam a capacidade de manter atenção durante todo o percurso da história.

Desde muito pequenas, as crianças aprendem a relacionar sons aos acontecimentos. Antes de nomearem objetos, ainda bebês são capazes de imitar e produzir sons com a boca e com o corpo para se expressarem e se comunicarem com o mundo. O assobio da história representa também uma decodificação desse tipo de comunicação, sons que até mesmo os bebês aprendem a manifestar, estimulados pelo ambiente em que vivem, para representar e nomear animais, pessoas coisas, fenômenos da natureza, barulhos que alertam sobre perigos e despertam a curiosidade e a imaginação

Da mesma forma, a matemática é introduzida pela noção de espaço, forma e quantidade desde os primeiros estímulos com o reconhecimento do próprio corpo, da interação com outras pessoas, da percepção do lugar e com os objetos de brincar.

Agregando a sonoridade e a numeracia a partir da leitura de imersão da obra *Meu cachorro sumiu!*, as crianças podem ser estimuladas a experimentar com o corpo algumas vivências promovidas apenas com a representação do som no ambiente e a progressão numérica. Prepare o local para que todos possam se expressar livremente, cantando, dançando e se movendo para imitar os animais e as situações com o uso do assobio e dos comandos numéricos.

**ETAPA 1:** Antes de começar a brincadeira, pergunte para as crianças se elas sabem como imitar um cachorro à procura de um assobio. Permita que cada um se expresse à sua maneira. Em seguida, coloque uma música de que as crianças gostem para acompanhar a brincadeira. Combine que quando surgir um apito ou um assobio (produzido pelo professor) no meio da música todos deverão imitar cachorrinhos procurando de onde vem o assobio. Com comandos sucessivos de assobios ou apitos, crie uma dinâmica para que a turma desenvolva vários tipos de movimentos com a percepção de se agregarem em conjuntos numéricos, contando de um até três:

- a) Um assobio, para imitar cachorrinhos procurando pela origem do som;
- b) Dois assobios, para dar a mão para um amigo e brincar juntos de cachorrinhos que procuram o assobio;
- c) Três assobios, para formar um grupo de três crianças que imitam juntas os animais à procura de quem faz o som.

Entre um comando e outro, retorne a música para que todos continuem dançando livremente.

**ETAPA 2:** Convide a turma a participar de novos comandos. Pergunte para eles se conseguem pular como uma pulguinha, por exemplo.

**ETAPA 3:** Ao final da brincadeira, peça a todos que se sentem em roda para descansar e conversar sobre aquilo de que mais gostaram nessa dinâmica. Com a roda, experimente fazer a contagem de todas as crianças da turma em voz alta para reforçar a sequência numérica. A contagem regressiva também pode ser divertida nesse momento.

## **SUGESTÃO DE ACOMPANHAMENTO:**

Além da roda de conversa com o grupo sobre a experiência vivida a partir da história, pergunte sobre os movimentos praticados durante a brincadeira e estimule que as crianças criem jogos a partir da leitura de obras literárias. Lembre a todos que a imitação de gestos e sons é uma criação livre, cada um se expressa de uma maneira particular, com seu jeito de ser, assim como cada artista cria sua obra, seus desenhos, suas histórias.

## MEU CACHORRO SUMIU!



**Campo de experiências:** “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

**Tempo de desenvolvimento da atividade proposta:** 2 horas.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA BNCC MOBILIZADOS:

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).



Retome a leitura da obra *Meu cachorro sumiu!* com a turma mostrando as imagens para as crianças e destacando os diferentes elementos que aparecem nos desenhos a cada cena. Pergunte sobre as cores utilizadas e mostre como algumas figuras geométricas aparecem nas formas dos cachorros e em demais elementos do cenário (um cãozinho que parece uma bola pode ser desenhado com um círculo; outro que parece ter orelhas triangulares etc.). Finalize a exposição com observação atenta da última cena do livro, quando os cachorros se disfarçam na paisagem imitando árvores, frutos, portas e até mesmo um patinho do lago. Lembrando as cores dos cachorrinhos, deixe que as crianças procurem pelos dez escondidos na última imagem, estimulando a busca com perguntas, como:

- a) O que será que tem atrás dessa pedra?
- b) Vocês veem algo diferente nesses frutos amarelos?
- c) Esse tronco de árvore tem uma carinha?
- d) O que será que os patinhos estão achando dessa brincadeira?
- e) Olha só essa copa de árvore verdinha, tem algo estranho?

Durante esse processo investigativo, pergunte para as crianças se elas se esconderiam em outros lugares da paisagem. Tente elaborar com a turma o tamanho do esconderijo ou do disfarce e a complexidade dos movimentos e o equilíbrio necessário para permanecer quieto como uma estátua, como aparecem os cachorros na cena final.

Parte do crescimento e desenvolvimento infantil depende do repertório de movimentos que as crianças experimentam durante várias situações desafiadoras para suas habilidades motoras. A cada fase da vida, o fortalecimento do corpo é essencial para experimentar e vivenciar novas situações. Pode ser tomado como exemplo disso o fato de o bebê aprender a segurar e a soltar objetos, em seguida elevando a cabeça e sustentando o tronco para aprender a sentar, e assim sucessivamente. Esse aprendizado com o corpo é essencial para realizar ações e para aprender a se proteger, cuidando de si com noções de espaço e interação com objetos e ambientes, o que continua em todas as fases da vida.

O contato com a literatura pode ajudar a transformar as vivências com criatividade e ludicidade, agregando novas impressões e mobilizando atitudes que facilitam a autonomia, a confiança e a motricidade. Juntamente com isso, é importante trabalhar a autoestima e o potencial criativo de cada criança, facilitando a cooperação no grupo e a valorização das características de cada indivíduo.

**ETAPA 1:** Para brincar de “Meu cachorro sumiu!”, desenhe e recorte com as crianças algumas formas que serão utilizadas durante a brincadeira: um patinho, uma árvore, uma pedra, um portão, um tronco de árvore, por exemplo. Recolha também as ideias das crianças para elaboração de outras possibilidades. Essas imagens servirão como comandos para que a turma imite um movimento se disfarçando com a forma sugerida.

**ETAPA 2:** Afaste as cadeiras e as mesas para brincar dentro da sala de aula, ou escolha um espaço ao ar livre. Uma música da preferência das crianças também pode acompanhar o momento do jogo, tornando ainda mais divertida a vivência. A intenção é brincar com as habilidades motoras das crianças, estimulando a imitação das figuras sugeridas no processo e a permanência na posição como uma brincadeira de estátuas.

**ETAPA 3:** Espalhe a turma pelo local e comece a brincadeira com a música para que todos dançam e se movimentem livremente. Combine um comando de voz com o nome da brincadeira: “Meu cachorro sumiu!”. A cada comando de voz, erga uma figura para que as crianças imitem a posição sugerida. Espere alguns segundos para a permanência nas posições e depois alerte com o novo comando que libere os movimentos da turma. Esse segundo comando pode ser: “Encontrei meu cachorrinho!”.

**ETAPA 4:** Para acompanhar a brincadeira, pesquise um repertório musical infantil que retome cantigas da nossa tradição popular, como “Cachorrinho está latindo”, “A canoa virou” e “Peixe Vivo”. Jogos musicais são muito bons também para ajudar as crianças a reconhecer sonoridades das palavras cantadas e dos instrumentos.

Nessa brincadeira, além de estimular a coordenação motora e o fortalecimento do corpo na prática de exercícios, as músicas e as formas desenhadas servirão de repertório e referências para exercitar a compreensão de tempo e de espaço. Esse tipo de brincadeira também poderá entrar para o repertório lúdico para práticas em outros momentos.

## SUGESTÕES DE ACOMPANHAMENTO:

Observe a movimentação das crianças reconhecendo habilidades já adquiridas e movimentos desafiadores para a motricidade de cada um. Estimule positivamente o envolvimento de todos com a brincadeira, enaltecendo capacidades individuais e a interação no coletivo. Aproveite as imitações e a permanência nas posições para desafiar o fortalecimento e as habilidades motoras. Momentos de integração e entusiasmo vivenciados pela turma a partir de uma leitura podem potencializar o afeto pelos livros, fortalecendo o vínculo deles com as histórias.





## DICA EXTRA: LITERACIA FAMILIAR

Que tal convidar a família para experiências de contar histórias com inspiração na obra *Meu cachorro sumiu!* e outras histórias com animais de estimação?

Durante uma conversa com familiares, apresente os registros de atividades realizadas em sala a partir da leitura do livro, enfatizando os sentimentos positivos vivenciados pelas crianças, assim como as descobertas com o texto, as imagens, a relação entre essas duas linguagens para compreensão total da história. Separe um tempo para apresentar resumidamente a obra aos familiares. Na sua exposição, resalte o quanto os momentos de leitura e as ações geradas a partir da presença dos livros na sala de aula servem para despertar habilidades linguísticas, ampliação de vocabulário, profundidade de interpretação de texto, expressividade e empatia, criatividade e reconhecimento de vínculos com o grupo e ampliação de habilidades de coordenação motora. Esclareça para a família que, embora as crianças ainda estejam aprendendo a ler, o trabalho constante com a literacia ampara e fortalece o momento da alfabetização. Incentive as famílias na leitura em casa, resalte a importância de uma rotina com a “hora da história”. Explique a importância do hábito de leitura no lar e o quanto o comportamento dos adultos influencia as crianças. Por exemplo: ver que os pais têm o hábito de ler pode levar a criança a se interessar mais pelos livros e pelas histórias. Apresente para a família o livro como uma possibilidade de brincadeira e divertimento, e o momento da leitura como fortalecimento do vínculo afetivo entre pais e filhos.

Considerando o vínculo afetivo que as pessoas têm com os animais de estimação, sugira que a família retome memórias da infância junto de seus cachorrinhos, gatos, ou mesmo sobre o desejo que tinham de conviver com animais. Essas memórias podem ser registradas em um caderno junto com as crianças, inclusive para que elas criem ilustrações para as histórias dos pais, dos avós, dos tios e de outras pessoas da família. Oriente e peça para os adultos que primeiro relembrem histórias e façam uso da oralidade valorizando momentos de atenção e de escuta em família. Em seguida, sugira que uma das pessoas do núcleo familiar tome a posição de escriba, relatando as narrativas. Depois, a família pode estimular que a criança crie uma ilustração, e, também, pode brincar de desenhar junto com ela.

As histórias familiares podem ser enviadas para a escola para que as crianças troquem entre os colegas as experiências de literacia em casa.

Cadernos de memórias familiares são excelentes recordações para a vida toda, além de serem motivadores para que as crianças cresçam valorizando experiências intergeracionais com afeto por suas origens.

